

## Breve descrição do Projeto EPSM\_COM-ELT (Menção Honrosa)

“Entre 1951 e 1996, a RARET, Sociedade Anónima de Rádio Retransmissão, recebia as emissões da Rádio Europa Livre / Rádio Liberdade, em Munique, e retransmitia-as para os países da Europa Oriental, com instalação na Glória do Ribatejo. A sua instalação decorreu de um acordo entre os governos de Portugal e dos Estados Unidos da América, em 1951, tendo a administração norte-americana concluído que Portugal reunia as condições necessárias para as emissões de propaganda antissoviética.

Uma das pretensões das gentes da Glória do Ribatejo é que as gerações mais jovens compreendam e promovam os valores patrimoniais representativos da história da RARET. Na Glória do Ribatejo, distingue-se claramente uma realidade social que mostra o impacto da RARET na sua identidade.

A presença da RARET na Glória do Ribatejo colocou Portugal no epicentro de um combate hertziano, que envolveu os dois blocos ideológicos da Guerra Fria ao longo de quarenta e cinco anos. A vinda dos americanos para a Glória possibilitou uma melhoria das condições socioeconómicas e da assistência na saúde a esta população. Mas mais do que isso, teve início uma reconversão de trabalhadores rurais, em técnicos e operários especializados. As gerações seguintes de glorianos beneficiaram ainda mais da presença americana.

Acreditamos ser possível demonstrar que toda a inovação tecnológica proporcionada pela comunicação através de ondas eletromagnéticas, que estão ao nosso redor, em todos os lugares e em diferentes frequências, podem ter uma influência bem mais abrangente no tempo e na vida das pessoas do que imaginamos. A dinamização de iniciativas, a culminarem com um Webinar híbrido, que permita ter a população local e representantes da área das radiofrequências, vai projetar a importância da RARET.

Pelo orgulho que sentimos pela nossa terra, por sermos descendentes dos glorianos da era RARET, por ambicionarmos um futuro nas áreas da Comunicação e Eletrónica, pensamos ter todos os motivos para cumprirmos o dever de divulgar o impacto da ação das radiofrequências no percurso de várias gerações e nenhum argumento para ignorarmos a oportunidade que a iniciativa Faqto nos proporciona.”